

Selo de Mérito 2019 - ABC/FNSHDU

Submission Date	2019-06-18 15:40:42
Entidade/Instituição proponente do Projeto (sigla e por extenso)	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE PORTO ALEGRE
Cidade e UF da instituição	PORTO ALEGRE - RS
Título/Identificação do Projeto (máximo de cinco palavras)	A REGULARIZAÇÃO DA VILA VALE DO SALSO
Categoria do Projeto	Projetos,Ações, Planos e Programas voltados para a produção e/ou gestão de HIS
Nome e Cargo do responsável pelo Projeto junto à instituição inscrita:	Fernando Biffignandi - Arquiteto e urbanista
E-mail do responsável pelo Projeto	biffignandi@demhab.prefpoa.com.br
Telefone com DDD do responsável pelo Projeto:	(51) 32897231
Número do celular com DDD do responsável pelo Projeto:	(51) 999682585
Objetivos do Projeto	<p>O projeto objetivou a regularização fundiária e urbanística da Vila Vale do Salso, ocupação irregular nas margens do Arroio do Salso em Porto Alegre.</p> <p>O seu diferencial reside na conscientização de que o desenvolvimento urbano feito de forma ordenada e harmônica com a natureza é uma condição essencial para vida em sociedade.</p> <p>Com dimensão territorial superior a 123 mil m² e gravada como Área de Parque Urbano, a comunidade do Vale do Salso recebe ações do Departamento Municipal de Habitação - Porto Alegre em duas fases: 2000-2019 Vale do Salso I (2000-2019) e Vale do Salso II e III (2010- 2019) tendo no seu processo de regularização como um resgate ecológico, com a participação comunitária, baseado na técnica, legislação e práticas de preservação do meio ambiente.</p> <p>O projeto busca se alinhar a categoria a partir da proposta de revitalização da área ambiental tendo na regularização fundiária e urbanística o resgate da conscientização sobre a importância do uso correto do espaço urbano.</p>
Beneficiários diretos	<p>Esta comunidade formou-se através da união de famílias que adquiriram terrenos no Vale do Salso. Alguns vieram do interior e região metropolitana, mas a grande maioria, já pertencia às áreas vizinhas, dentro da zona sul de Porto Alegre.</p> <p>Com a implantação do projeto de regularização, 285 famílias são beneficiadas diretamente, trata-se de uma população vocacionada para agricultura (a maioria oriunda de cidades do interior), com baixo grau de escolaridade e renda inferior a dois salários mínimos. Com a qualificação do espaço ambiental e a retirada das famílias em área de risco, espera-se a melhoria de suas condições de higiene, saúde, segurança e mobilidade no interior do loteamento.</p>

Beneficiários indiretos

O bairro Restinga, onde está situado o projeto do Vale do Salso, tem uma população superior a 60 mil habitantes. Com a qualificação ambiental, a partir da desocupação das famílias em área de risco no Arroio do Salso, somado as obras de infraestrutura (estação de tratamento de esgoto e redes de água) o risco de enchentes foi reduzido. A melhoria do sistema viário facilita a que parte da comunidade que mora ou trabalha no entorno seja beneficiada. Com a melhoria do espaço urbano, outrora degradado, as novas vias passa a representar a irrigação necessária para a mobilidade e a segurança dos cidadãos que se deslocam em direção ao centro e a outras zonas da cidade.

Detalhamento do Projeto

De grande complexidade, o projeto realiza-se em duas fases (Vale do Salso I e Vale do Salso II e III) adequando os esforços do poder público na sua regularização como um resgate ecológico consciente, baseado na técnica, legislação e práticas de preservação do socioambiental. O cronograma da regularização iniciou em 2002 reunindo diretrizes necessárias para a readequação dos limites do Parque, onde os levantamentos, laudos ambientais e o cadastro socioeconômico da identificaram as famílias beneficiadas. A primeira fase está sendo finalizada neste ano (2019) com a entrega das obras e o registro cartorial do Vale do Salso I (2002- 2019). A partir de 2010, tem início a segunda fase (Vale do Salso II e III), esta etapa ainda está sendo executada e já conta com a viabilidade para o seu licenciamento. Em fevereiro de 2019, a conclusão da primeira fase garantiu aos moradores legalmente habilitados receberem os títulos de registro de seus imóveis. O projeto contempla, em suas duas fases, a execução de obras como o lançamento das vias, infraestrutura completa, estação de tratamento de água e esgoto, espaços comunitários e a readequação, qualificação e construção de unidades habitacionais (35 intervenções) casas para as famílias que estavam em área de risco ou sobre o leito viário (4 remoções).

Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante)

A Prefeitura de Porto Alegre teve o Governo Federal como parceiro, através de seleção pelo antigo Ministério das Cidades.

Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente)

O Governo Federal aportou R\$ 816.258,27 (Orçamento Geral da União - Caixa Federal). A Prefeitura aportou R\$ 209.296,99 como contrapartida no contrato e o Demhab, a parcela de R\$ 27.738,60.

Outras informações:

A partir de uma ocupação irregular iniciou-se um aprofundado processo de conhecimento das práticas de preservação do meio ambiente, não apenas nos aspectos legais, mas também no âmbito do urbanismo. O Trabalho realizado com a participação da comunidade legítima o processo, compondo na parceria, especialmente na conscientização social para que ações negativas como esta não mais ocorram trazendo prejuízos para a natureza.

A área de abrangência deste projeto é de aproximadamente 123 mil m², estando antes da ocupação irregular, totalmente inserido na área do Parque Natural do Salso, uma reserva ambiental prevista pelo município, sobretudo pelos condicionantes encontrados na área da margem do Arroio do Salso.

Pode-se afirmar a importância da proteção à região do Vale do Salso não apenas pela diversidade biológica e seus recursos naturais, mas também pela manutenção de sua vegetação marginal remanescente, que protege o curso d'água evitando o assoreamento dos leitos dos córregos e danos sérios ao bom funcionamento dos sistemas de irrigação de boa parte da Zona Sul de Porto Alegre.

A história mostra que em meados de 1990, muitas famílias adquiriram pequenos lotes em uma área verde junto à margem do Arroio do Salso. Em poucos anos, já se delineava um sistema viário, aberto pela comunidade, uma ponte precária para atravessar o arroio e fazer a ligação com o restante do bairro, uma distribuição de lotes que não respeitou nenhuma legislação urbana, com árvores arrancadas, ocupações em área de risco (margens do Arroio) e muitas outras irregularidades.

Com o passar do tempo o loteamento foi aumentando, ganhando proporções de estruturação urbana superior a outros loteamentos existentes na cidade, porém de forma irregular. A comunidade se uniu, formou sua Associação de Moradores e através desta, conseguiu que fossem instaladas redes de água, luz e esgoto, fortalecendo sua permanência no local. Buscando viabilizar o projeto foi proposta a alteração do traçado do Parque, com liberação da área ocupada irregularmente há vários anos, foi criada uma Comissão específica, para resolver os problemas existentes, tanto ambientais quanto urbanísticos gerando novos Diagnósticos Ambientais, Diretrizes de ocupação e de Proteção Ambiental e a Elaboração de Projeto de Regularização.

Nesse sentido, cada etapa do Projeto de Regularização busca adaptar as diretrizes estabelecidas para a área, pela legislação municipal, com a realidade cultural da comunidade atendida, bem como a viabilidade econômica do empreendimento e as características físicas do local.

Para a realização da primeira fase do processo de regularização até o registro cartorial do Vale do Salso I (2000- 2019) o Demhab teve como parceiro o Governo Federal, solicitando recursos através de seleção proposta pelo antigo Ministério das Cidades.

A segunda fase Vale do Salso II e III (2010- ainda em andamento) está sendo realizada com recursos da Prefeitura de Porto Alegre.

A participação dos técnicos tem sido fundamental para a definição do cadastro e perfil das famílias, no desenvolvimento dos relacionamentos, individuais, e coletivos, facilitando a compreensão do novo projeto, agregando valores humanos garantindo a inclusão, a partir do respeito e da informação.

Com tantos condicionantes ambientais envolvidos, o projeto se desenvolve com o claro propósito da regularização de uma área consolidada, mas reordenando a paisagem natural, parcialmente mutilada. A vegetação foi preservada na sua maioria, sendo, na margem do arroio, elaborado um projeto específico para Parque Linear, possibilitando a readequação de seu uso pela comunidade, junto à margem do Salso.

Em determinados setores sua topografia é desfavorável para o recolhimento eficaz de uma rede de pluvial, acrescido ao acúmulo de efluentes residenciais lançados diretamente no arroio, mostram um quadro crítico do ponto de vista do saneamento. Desta forma, toda a infraestrutura é executada de forma a garantir um perfeito escoamento das águas da chuva, substituindo parte da rede existente, redimensionando e aumentando sua capacidade, diminuindo os constantes alagamentos na região e os transtornos na circulação viária.

Faz parte do projeto, a criação de novas redes e uma Estação de Tratamento de Esgotos a fim de possibilitar o tratamento dos efluentes, de forma a garantir uma qualidade de vida melhor para os moradores.

Com a necessidade de reassentar as famílias que estão em áreas de risco, são realizadas ações de demolições parciais e reconstruções de edificações para adequação ao gabarito projetado das vias e com a necessidade da remoção das edificações (que se encontram em leito de via projetada em decorrências desta intervenção) sendo necessária a construção de unidades habitacionais novas. A tipologia das casas novas integram o grupo de unidades habitacionais já construídas pelo Demhab em outros loteamentos pela cidade, sendo permitidas ampliações no fundo dos lotes para as famílias maiores.

No conjunto de melhorias propostas no projeto de regularização, foi implantado um equipamento comunitário (Associação de Moradores) bem como, a utilização da área da margem como parque linear projetado pela Secretaria do Meio Ambiente.

Por fim, uma das tarefas mais difíceis, logo após a implantação de um projeto, é verificar sua eficácia no resultado final. Cada etapa realizada está sendo aferida ouvindo a comunidade, corrigindo pequenas distorções ou mesmo, alterações que se façam necessárias para seu bom funcionamento.

Trabalhando a comunidade, pensando prioritariamente nos jovens e crianças responsáveis pelo amanhã o Demhab está desenvolvendo um programa de Educação Ambiental, que visa sensibilizar a comunidade buscando através do conhecimento e principalmente da conscientização dos impactos gerados pelo descaso com a natureza e a partir atrair despertar atenção com as questões ecológicas e de sustentabilidade.

Cada ação deste programa interage com os grupos familiares num processo pedagógico, desenvolvendo atividades que permitam uma ampla visão de sua realidade criando alternativas que contribuam para o bem estar e melhoria de qualidade de vida, sem perder sua identidade cultural.

O Loteamento Vale do Salso ensinou a todos uma lição. O meio ambiente deve ser preservado, não apenas como uma preocupação legal ou administrativa, onde o descumprimento de regras incorre em punições ou multas.

Um compromisso da sociedade com o conhecimento da sua própria realidade, aprendendo a gerenciá-la, conduzindo e interagindo de forma adequada, promovendo ações eficazes, voltadas à qualidade ambiental em que vivemos. É sinal de maturidade de um povo, que deve ser estimulado pelo poder público como ente responsável no âmbito da educação e preparação, para a diminuição futura de ações de degradação contra o meio ambiente, controlada hoje através de punições legais.

Que esta comunidade atendida compreenda que sua regularização corrigiu um erro contra o patrimônio natural, mas que acima de tudo, é a responsabilidade social de cada um que deve proteger e resguardar o ambiente global em estado saudável para seus filhos e netos, e que projetos como este configurem-se como ensinamentos no caminho da preservação ecológica.

Anexar arquivos com a apresentação do Projeto (pdf ou ppt), fotos (jpg ou png) e texto jornalístico (.doc)



[ARROIO DO SALSO.jpg](#)

[DEMhab PORTO ALEGRE APRESENTAÇÃO PROJETO.pdf](#)
[DEMhab PORTO ALEGRE TEXTO JORNALÍSTICO.doc](#)



[REUNIÃO COM A COMUNIDADE.jpg](#)



[UNIDADE CONSTRUIDA DEMHAB.jpg](#)



[VISTA AÉREA VALE DO SALSO.jpg](#)

